

Cartagena das Índias



Fundada em 1533 por Pedro de Heredia, a linda Cartagena das Índias é considerada, hoje, a “rainha” do Caribe. Para chegar a esta posição no mundo do turismo e ganhar o título de Patrimônio da Humanidade, concedido pela Unesco, a cidade passou por muita história, começando por um incêndio em 1552, que destruiu todas as construções de madeira, e que levou à decisão de, daí em diante, só serem permitidas edificações em pedra e tijolo, o que favoreceu à manutenção de parte de sua enorme herança arquitetônica.

Se eu tivesse conhecido, um pouco que fosse, sobre esta cidade, antes de ler alguma coisa para a viagem, já a teria adotado em aulas de Geografia Urbana para explicar, de modo didático, os conceitos de ‘situação geográfica’ e ‘sítio urbano’. Observem a maravilhosa foto que está no *caput* deste diário de viagem, extraída de https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Cartagena_de_Indias_panor%C3%A1mica_a%C3%A9rea.jpg.

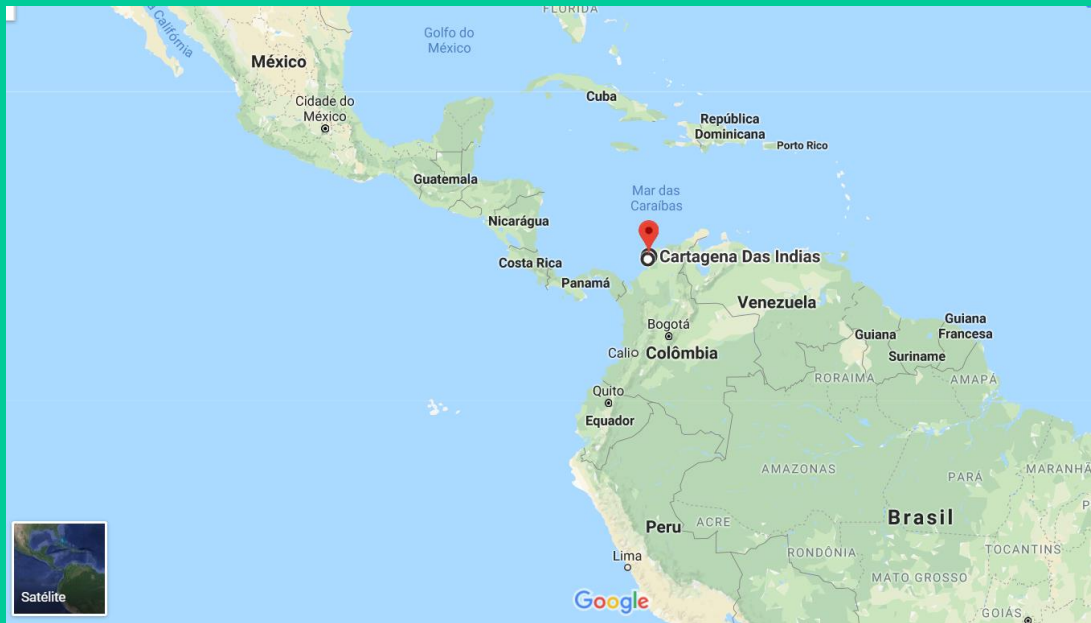
Localizada no norte da América do Sul, mas muito bem posicionada, em relação ao Mar do Caribe, logo ela se tornou, em função desta situação geográfica, um porto importante para os espanhóis, desde o início da exploração que realizaram no Novo Mundo, após a “descoberta” de Colombo.

Foi, neste ponto das terras recém dominadas, que os espanhóis passaram a guardar tudo que resultava do saque realizado aos povos nativos, alguns deles nações indígenas avançadas, que dominavam muito bem a extração e fundição de metais preciosos, como se pode ver muito bem hoje, no Museu do Ouro em Bogotá.

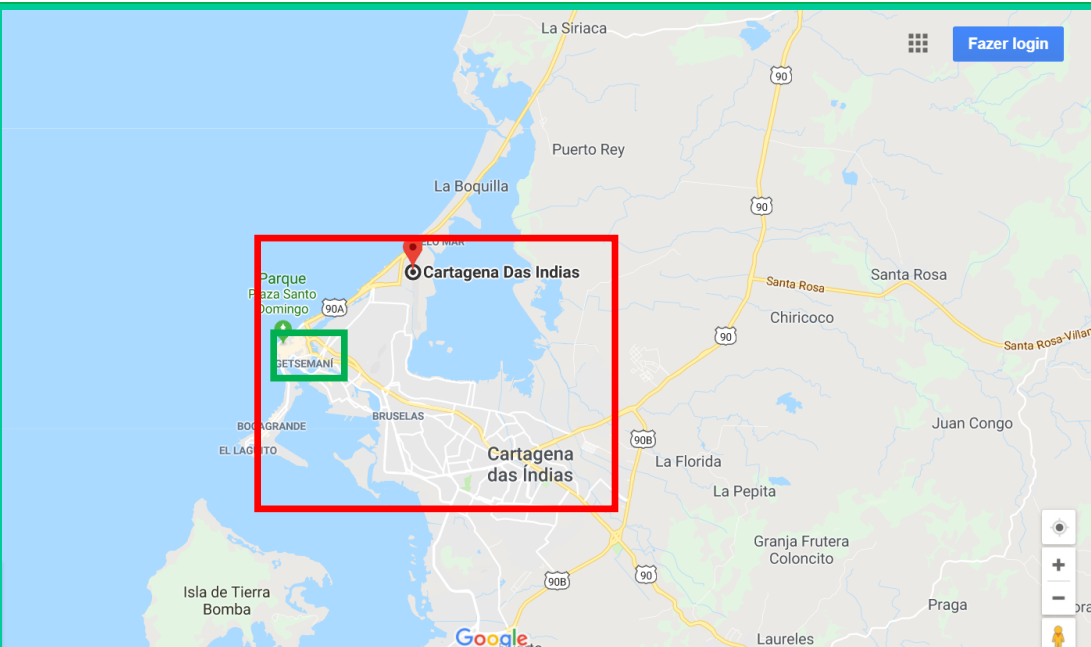
Para os colonizadores, Cartagena era um verdadeiro armazém, até que a riqueza pudesse ser transportada para a Espanha. A tal situação geográfica privilegiada combina-se com um sítio urbano espetacular, favorável tanto à construção de um porto, como à proteção da cidade transformando-a efetivamente numa fortaleza, aspecto que a foto, também, ilustra muito bem.

Mas como diria Jack, O Estripador, vamos por partes, aproximando-nos aos poucos da linda Cartagena.

Comecemos pela imagem do Google Maps que mostra bem a situação geográfica da cidade.



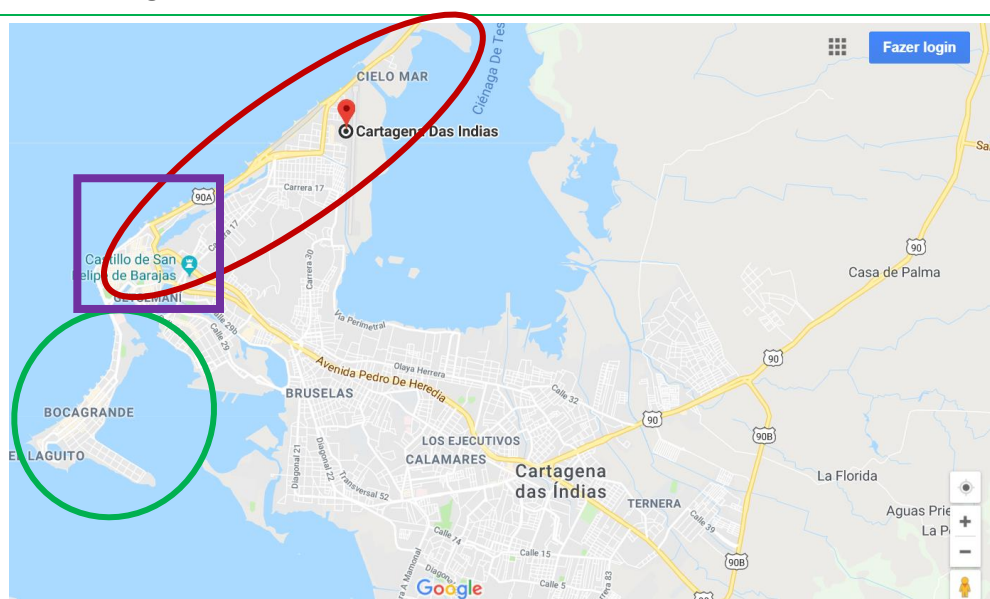
O ponto assinalado em vermelho, na imagem abaixo, corresponde ao aeroporto da cidade, que está no norte da porção mais densamente ocupada da cidade hoje, demarcada com o retângulo maior em vermelho, no âmbito do qual está a parte mais antiga da cidade, que mostro aproximadamente com o retângulo verde.



Na próxima imagem, está o destaque para a península (assinalada em vermelho), onde a cidade se alongou por quatro séculos em decorrência da sua função portuária e da necessidade de proteger a entrada da baía, conformada com a

posição estratégica da Isla de Tierra Bomba, constituindo um ambiente natural muito favorável às embarcações que antes e hoje atracam na cidade.

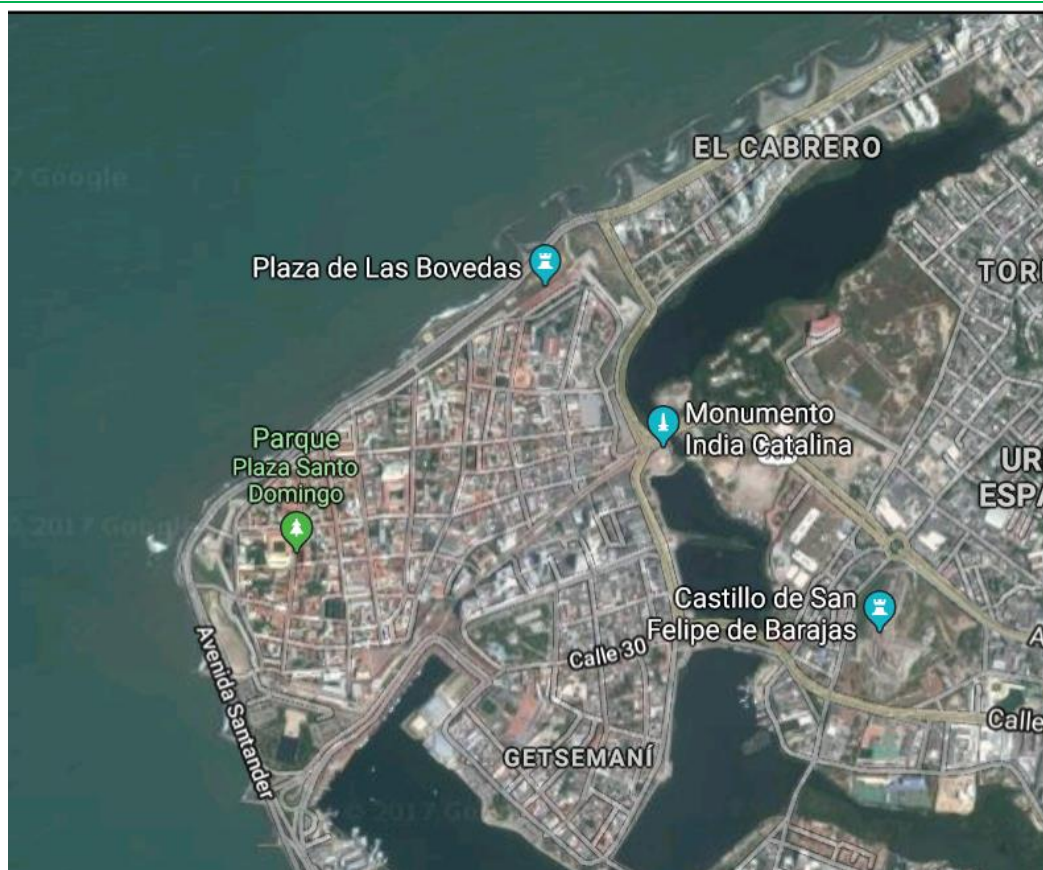
Para compreender o tamanho da cidade atual em comparação com as imagens que vem depois, representando a Cartagena do passado, é importante saber que a cidade tem pouco mais de um milhão de habitantes, segundo a estimativa oficial, o que significa que a ocupação urbana já se estendeu muito além do sítio histórico, e teve que se acomodar, adaptando-se a uma configuração que, se era extremamente favorável ao porto e à fortaleza, não facilita demais a expansão do tecido urbano, embora gere uma paisagem linda de cair o queixo: mar, penínsulas, lagoas e morros. Não chega a ser um Rio de Janeiro, deste ponto de vista, mas leva chance de chegar bem perto.



Ainda é, nesta segunda imagem extraída do Google Maps, que está aquilo que chamo de “península da península” (em verde), em formato de bumerangue, setor denominado Bocagrande, onde a cidade para o turismo se estabeleceu nas últimas décadas, com a construção de vários arranha-céus com apartamentos de temporada, hotéis, cassinos e *shopping centers*. Depois voltaremos a esta tripa de terra...

Olhem agora para o quadrado que demarco em roxo, porque ele corresponde ao que está na imagem de satélite que se segue a este mapa. Encontrou-se neste jogo de escalas?

É na imagem seguinte, que você vai ver melhor a cidade antiga, hoje sítio histórico de Cartagena das Índias. Parece pouca coisa, mas a muralha que a cerca tem cerca de 13 km (o tamanho da muralha varia conforme a fonte, entre 11 e 13 km e, como todo mundo que escreve sem grande compromisso com a precisão científica e com vontade de animar o leitor, fico com a extensão maior, mas daqui a pouco vou me contradizer fazendo referência aos 11).



Durante o domínio imperial espanhol, entre 1533 e 1811, Cartagena das Índias foi um dos portos mais importantes do continente americano, razão pela qual foi assaltada inúmeras vezes por piratas e por tropas inglesas, francesas e holandesas. Dentre os ataques ingleses, o mais notável foi do Francis Drake em 1586, o que levou Rei Felipe II da Espanha a encomendar a construção de uma muralha de 11 km com vários fortes, o que somente foi concluído em 1796, tanto porque durante sua construção houve inúmeros novos ataques, como várias tempestades de vento atrasaram a finalização da grande obra.

Entre 1717, antes de estar concluída a muralha, e 1810, a vida econômica e política de Cartagena ficou ainda mais importante, porque ela se tornou sede do Vice-Reinado de Nova Granada, que a coroa espanhola estabeleceu na América. Entre 1750 e 1808, período conhecido como Idade da Prata, quando o vice-rei decidiu deixar Bogotá e viver permanentemente em Cartagena, a cidade se beneficiou com a construção de várias casas nobres e a instalação de uma vida de riqueza e prosperidade.

Depois de viver mais de 275 anos sob domínio espanhol, em 1811, tornou-se o segundo território a declarar independência absoluta da Espanha, formando o Estado Livre de Cartagena, que veio a compor também a Colômbia.

Os dois mapas que se seguem, que têm finalidade meramente turística, ajudam a ver o que: 1) é, hoje, o Centro Histórico e, à sua esquerda, a Boca Grande; 2) a porção da cidade que foi cercada pela muralha e que constitui a cidade histórica.



Fonte: <http://www.cartagena-indias.com/Lugares/puerto-cartagena.html>



Fonte: site de Revivendo Viagens

Como se vê, nesta representação atual da parte histórica da cidade, a muralha está quase completamente preservada, havendo apenas dois pequenos trechos que já não existem mais, os quais marquei em vermelho. Nela, também, está desenhado o Castillo San Felipe (abaixo à direita), que hoje está aberto à visitação pública como museu.

Na foto, que insiro na sequência, a cidade histórica corresponde ao que assinalai com o retângulo vermelho.

À esquerda, esta parte da Bocagrande e, à direita, o bairro El Cabrero, ambos bem verticalizados, como uma resposta à falta de espaço para a expansão da cidade que o sítio urbano, tão adequado nos primeiros séculos, impõe ao crescimento nos dias atuais.



Fonte: https://es.wikipedia.org/wiki/Cartagena_de_Indias

As fotos que se seguem foram registros nossos, feitos desde o Convento de La Popa, que se constitui num mirante espetacular para se apreciar o conjunto da cidade. Querem conhecer ainda mais Cartagena? Esperem a próxima seção deste diário.



Carminha Beltrão
Finalzinho de 2017